

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Midiatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00026**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Prof. Dr. Antonio Fausto Neto e Prof. Dr. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute conceitos que explicam mecanismos que transformam a "sociedade dos meios" em "sociedade midiaticizada", considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram novas formas de interações. Estuda a midiaticização tendo os processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento tecno-discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina em oferta toma como parâmetro a ementa da Área de Concentração do PPGCC e os fundamentos da Linha de Pesquisa "Midiaticização e Processos Sociais". A primeira propõe como conteúdo, o *"conjunto de culturas, sistemas comunicacionais e suas práticas que operam mediante estruturas tecnológicas de mediação a distância, com lógicas e estratégias próprias", configurando "sistemas de significação singulares"*.

A ementa da Linha de Pesquisa "Midiaticização e Processos Sociais" examina "as interações sociais e os processos interpretativos relacionados às mídias que ativam uma circulação midiática caracterizada por determinações mútuas entre produção, recepção e crítica social. Entende a midiaticização como as incidências da mídia contemporânea sobre questões de sociedade que, por sua vez, dirigem à mídia expectativas e desafios. Elabora, a partir de tais questões, uma reflexão continuada sobre o próprio campo de conhecimento em Comunicação".

Estas preocupações evidenciam os marcos sobre os quais o PPGCC examina os processos midiáticos e suas manifestações, especialmente as de natureza teórica e metodológica. Compreende-se que tais processos atravessam, segundo aspectos técnicos, culturais e discursivos, diferentes dimensões da comunicação midiática, instituindo novas formas de interações, e fazendo emergir um novo tipo de objeto e um novo campo de conhecimento.

Os objetivos da "Linha 4" pensam a midiatização como um fenômeno que constitui e atravessa a sociedade - suas instituições, linguagem e atores - fazendo aparecer nova ambiência e novos regimes de funcionamento da organização sócio-cultural.

Serão examinados os mecanismos que transformam a "sociedade dos meios" em "sociedade midiatizada", considerando a inscrição das tecnologias, na forma de meios e de operações que configuram tais transformações. Tendo os processos midiáticos por referência, estuda também os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais, nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

Os conteúdos estão esquematizados em torno de seis itens temáticos:

- 1) Da *"sociedade dos mídias"* à *"sociedade em midiatização"* - natureza, características e processos;
- 2) Sobre o conceito de Midiatização: construções e problematizações teóricas;
- 3) Midiatização e organização sócio-simbólica;
- 4) Midiatização, e *Interações Sociais*;
- 5) Midiatização e *Estratégias* de Produção de Sentidos;
- 6) *Efeitos* da midiatização - Prospecções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. Apresentado no grupo de trabalho Comunicação e Sociabilidade, do XV Encontro da Compós, na Unesp, Bauru, São Paulo, em julho de 2006.

CARLON, Mario. Ataque a los poderes, medios "convergentes" y giro antropocéntrico: el nuevo escenario con base en internet. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p. 207-228.

CINCOGALI, Gaston. A midiatização da figura presidencial: espaços, estratégias e transições. In: **Transformações da midiatização presidencial** corpos, relatos, negociações, resistências. p.53-67.

FAUSTO NETO, Antonio. Midiatização – Prática social, prática de sentido. Encontro da rede Prosul "**Comunicação e processos Sociais**", 2005, UNISINOS/PPGCC.

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização prática social, prática de sentido**. p. 16.

GOMES, Pedro Gilberto. Da sociedade dos mídias à sociedade em midiatização. Paper. Ppgcc, Unisinos. São Leopoldo, 2013.

HJARVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, ano 5, n. 2, p. 53-91, jan/jun 2012.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?. In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

KERCKHOVE, Derrik de. **Inteligencias en conexión**: hacia una sociedad de la web. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 17-28.

RODRIGUES, Adriano. Experiência. Modernidade e campo dos media. In: SANTANA, Raimundo Nonato Monteiro de (Org.) **Reflexões sobre o mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p. 169-15.

VERÓN, Eliseo. **Espacios Mentales**. Efectos de agenda 2. Barcelona: Gedisa, 2002. p. 127-138.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABÉLLÈS, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo. FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013.

AMAR, Georges. **Homo Mobilis**: la nueva era de la movilidad. Buenos Aires: La Crujía, 2011. 166p.

CANCLINI, Néstor Garcia. Eu, você e o facebook. **Cultura e Pensamento**, São Paulo, n. 4, nov/dez, 2010. p.62-77.

CASTELLS, Manuel. **Comunicação e poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, Sociedad y Sentido**: Diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FAUSTO NETO, Antonio. Enfermidade em circulação: sou eu mesmo que noticia o meu tratamento. **Galáxia**, São Paulo, n. 22, p. 212-249, dez, 2011.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma "analítica" da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 89-105, abr. 2008.

GOMES, Pedro Gilberto. **Um novo olhar sobre a comunicação e a forma de estudá-la**. Paper. PPGCC, Unisinos. São Leopoldo, 2013.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 15-23.

VALDETTARO, Sandra. Audiencias: de las "redes sociales" a las "asociaciones en red". In: VERÓN, Eliseo. FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013.

VARELA, Mirta. Él miraba televisión, you tube. La dinámica del cambio en los medios. In: CARLÓN, Mario; Carlos A. Scolari. **El fin de los medios massivos**. El comienzo de un debate. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

VERON, Eliséo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997.

VERON, Eliséo. La mediatización, ayer y hoy. In: CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2012.

AVALIAÇÃO

Para mestrandos: produção de texto monográfico (10 páginas de texto, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas 1,5) tomando como referência de trabalho, no mínimo, conteúdos de duas unidades. O texto deverá produzir um diálogo com as fontes e conteúdos referidos nas unidades escolhidas.

Para doutorandos: produção de texto monográfico (15 páginas) que leve em consideração os seguintes aspectos: a) incidências das questões abordadas pelos conteúdos das unidades sobre o projeto de pesquisa do doutorando; e b) explicitação de como a pesquisa de cada um dialoga com os conceitos e problematizações examinadas. Isto não deve ser entendido como uma 'reprodução mecânica' das idéias dos autores. O doutorando deve elaborar, com clareza, as pistas do seu trabalho de diálogo com o referencial estudado.

O texto deverá ser entregue na Secretaria do PPGCC em formato digital 30 dias após a conclusão do curso. Serão levados em conta, como elemento de avaliação, além da monografia final, seminários cuja metodologia será exposta durante as primeiras aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00028**

Professora: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe uma revisão de estudos de jornalismo, observação, organização e análise de materiais jornalísticos para constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada em três eixos: jornalismo, crítica e reconhecimento do presente e operações metodológicas, assim desenvolvidos:

Eixo: Estudos de jornalismo e das mídias

1ª aula, 11/03. Apresentação do programa. Texto: A supressão das notícias importantes. ROSS, Edward Alworth. In: C. BERGER e B. MAROCCO (Orgs.). **A era glacial do jornalismo**, vol. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008, p. 87-102. Edward Ross: um diagnóstico precoce da imprensa capitalista. LÓPEZ-ESCOBAR, Esteban. In: C. BERGER e B. MAROCCO (Orgs.). **A era glacial do jornalismo**, vol. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008, p. 83-86.

2ª aula. 18/03. Textos: Prefacio: Los medios forman a cada día el presente social de referencia. In: L. GOMIS. **Teoría del periodismo**. Cómo se forma el presente. Barcelona, Paidós, 1991, p. 11-25; p. 189-204.

3ª aula. 25/03. Texto: El periódico en una sociedad compleja. In: M. FONTCUBERTA y H. BORRAT. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006, p. 19-53.

4ª aula. 01/04. Textos: A objectividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objectividade dos jornalistas. TUCHMAN, Gaye. In: N. TRAQUINA (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Veja, 1999, p. 74-90.

Objetividade. In: C.T. COSTA. **Ética, jornalismo e nova mídia**. Uma moral provisória. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p. 152-171.

5ª aula. 08/04. O saber que circula nas redações e os procedimentos de controle discursivo. B. MAROCCO. In: G. Silva et al (Orgs.). **Jornalismo contemporâneo**. Figurações, impasses e perspectivas. Salvador: Edufba, 2011, p. 295-315.

6ª aula. 15/04. Textos: Premisa; Como se hace información. In: F. COLOMBO. **Últimas notícias sobre el periodismo**. Barcelona: Anagrama, 1997, p. 7-23.

Eixo: Reconhecimento do presente

7ª aula. 22/4. Síntese do eixo anterior. Texto: Resposta à pergunta: que é o Iluminismo [1784]. In: I. KANT. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa, Edições 70, 2008, p. 9-18.

8ª aula. 29/04. Texto: Qué es la ilustración? FOUCAULT, Michel. In: A. GABILONDO (Ed.). **Michel Foucault**. Estética, ética y hermenéutica. Barcelona: Paidós, 1999, p. 335-352.

9ª aula. 06/05. Textos: Mídia, rebeldia urbana e crise de representação. LIMA, Venício A. de. In: C. VAINER et al. **Cidades rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram o Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo editorial, p. 89-94. La noticia posmoderna. In: A. ESPADA y E>H> BUSTO (Eds.). **El fin de los periódicos**. Barcelona: Duomo ediciones, 2009, p. 7-17.

10ª aula. 13/05. Textos: Ser jornalista; A imprensa brasileira no regime de exceção; Chantageados ou subornados?; Casos recentes na imprensa brasileira. In: C. Marcondes. **Ser jornalista**. São Paulo: Paulus, 2009, p. 33-63.

11ª aula. 20/05. Texto: O arsenal dos MAS. In: C-J. BERTRAND. **O arsenal da democracia**. Sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002, p. 35-55.

Eixo: Operações metodológicas

12ª aula. 27/05. Síntese do eixo anterior. Discussão das bases para criação de um laboratório de crítica das práticas jornalísticas. Texto guia: Vertentes dos estudos de acontecimento. ZAMIN, Ângela; MAROCCO, Beatriz. In: M. BENETTI, V. FONSECA. **Jornalismo e acontecimento**. Mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010, p. 97-120.

13ª aula. 03/06. Sistemas jornalísticos de crítica, ou pequenas atividades polêmico-profissionais que trazem esse nome de crítica: conselho do leitor, crítica da mídia, ombudsman. Trabalho com materiais jornalísticos.

14ª aula: 10/06. Práticas de texto. Operações teórico-metodológicas. Texto guia: Metodologia. Tu és a metodologia que usas. In: C.E.V. HISSA. **Entrenotas**. Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013, p. 121-128.

15ª aula: Texto guia: Prefácio. In: T.G. ASH. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 13-20 e 405-408. 17/06. Encerramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- COLOMBO, Furio. **Últimas noticias sobre el periodismo**. Barcelona: Anagrama, 1998.
- ESPADA, Arcadi; BUSTO, Ernesto. **El fin de los periódicos**. Barcelona: Duomo ediciones, 2009.
- FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.
- FOUCAULT, Michel. Qué es la Ilustración. In: GABILONDO, A. (ed.). **Michel Foucault. Estética, ética y hermenéutica**. Barcelona: Paidós, 1999
- GOMIS, Lorenzo. **Teoría del periodismo**. Cómo se forma el presente. Barcelona: Paidós, 1991.
- MARCONDES, Ciro. **Ser jornalista: a língua como barbárie e a notícia como mercadoria**. São Paulo: Paulus, 2009.
- SILVA, Gislene. **Jornalismo contemporâneo**. Figurações, impasses e perspectivas. Salvador: Edufba, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (livros da história da disciplina)

- ARENDDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ASSANGE, Julian et al. **Cypherpunks**. Liberdade e o futuro da internet. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2013.
- BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.
- BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm>. Acesso em: 24 jul. 2008.
- BARTHES, Roland. **Crítica y verdad**. Madrid: Siglo XXI, 2005.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida de Consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.
- BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

- BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: B. BRETAS (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 129-142.
- BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: GOMES, M. R. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003, p. 9-13.
- CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- DENT, Chris. Journalists are the confessors of the public, says one Foucaultian. **Journalism**, Ahtens, v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008.
- ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.
- ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.
- ESPADA, Arcadi. **Periodismo práctico**. Madri: Espasa, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, v. 82, n. 2, p. 35-63. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>. Acesso em: 23 jul. 2008.
- HALPERIN, Jorge. **Noticias del poder**. Buenos y malas artes del periodismo político. Buenos Aires: Aguilar, 2007.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990.
- KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los medios reflejan la realidad del mundo? In: Selección de artículos de Le Monde Diplomatique. **Ryszard Kapuscinski, reportero del siglo**. Santiago: Aún creemos em los sueños, 2007. p. 33-42.
- KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- HERSCOVITZ, Heloísa. The Brazilian Journalist. In: WEAVER, D.H. (ed.). **The global journalist**. New Jersey: Hampton Press, Inc., 1998. P. 417-432.
- LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
- MARCONDES FILHO, Ciro. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo, Hacker, 2002. P. 29-52.
- MAROCCO, Beatriz. Os "livros de repórteres", o "comentário" e as práticas jornalísticas. **Contracampo**, Niterói, n. 22, 2011.
- PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J. L. A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas** [da sociedade de massa às ciberculturas]. São Paulo: Hacker, 2002, p. 7-13.
- RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.
- ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Editorial Minúscula, 2006.
- SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.
- TUCHMAN, Gaye. As notícias como uma realidade construída. In: ESTEVES, J.P. **Comunicação e sociedade**. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, p. 93-106.

VAINER, Carlos et al. **Cidades rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2013.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. P. 321-343.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. **Jornalismo 2000**, Revista de Comunicações e Linguagens, v. 27, p. 31-61.

AVALIAÇÃO

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e de um ensaio crítico, supervisionado no decorrer das atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00031**

Professor: **Gustavo Daudt Fischer e Sonia Montaña**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- O quadro e o sujeito
- Máquinas de imagens
- Imagens audiovisuais e pensamento. - Comunicação, linha e superfície
- Audiovisualidades, espaço e movência
- Audiovisualidades e cronotopias
- Audiovisualidades e ecologia do *software*
- Novas mídias audiovisuais, nova imaginação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HANSEN, Mark. *New philosophy for new media*. London: MIT Press, 2004.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.

PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993.

PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Eduardo Cardoso. **Imagem digital: imagem-movimento e a fenomenologia bergsoniana**. Disponível em: <<http://www.edubraga.pro.br/estetica-aesthetics/imagem-digital-imagem-movimento-e-a-fenomenologia-bergsoniana>>. Acesso em 09 out. 2012.

MACHADO, Irene. Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Vertov. **Galáxia**, São Paulo, n. 3, p.219-225. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774>>. Acesso em 09 out. 2012.

MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. **AI & Society**, n. 14, p. 176-183, 2000. Texto original disponível em <<http://www.springerlink.com/content/n114188031j73l11/fulltext.pdf>>. Acesso em 09 out 2012.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre

o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1 – Arte e Ilusão: fundamentos conceituais das vanguardas no séc. XX**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00056**

Professor: **João Ladeira**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Na arte, a reflexão sobre os experimentos das vanguardas permitiu desnaturalizar o entendimento convencional sobre aspectos diversos da imagem. De fato, o abandono da figuração envolveu uma compreensão sobre a arte possível de perceber aspectos conceituais anteriormente periféricos na compreensão sobre tal experiência. Pretende-se, neste curso, enriquecer a discussão sobre as mídias digitais a partir de tal discussão sobre a representação, na expectativa de relacionar problemas presentes na interpretação sobre a forma de ver instaurada a partir do impressionismo e do pré-modernismo, na expectativa de investir em aspectos envolvidos, especificamente, no cubismo, no surrealismo e no dadaísmo. A problemática sobre o espaço, a atenção às pulsões inconscientes e a atenção ao acaso se transformam nos tópicos de principais importâncias em tal discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, G. C. **Clássico anticlássico**: O renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BOLTER, J. D. **Writing space**: computers, hypertext, and the remediation of print. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

BOLTER, J. D.; GRUSIN, R. **Remediation**: understanding new media. Cambridge: The MIT Press, 1999.

BUCK-MORSS, S. **Dialéctica de la mirada**: Walter benjamin y el proyecto de los pasajes. Madrid: MIT Press, 2001.

BURGER, P. **Teoria da Vanguarda**. Lisboa: Vega, 1993.

FOSTER, H. **Compulsive beauty**. Cambridge: MIT Press, 1997.

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão**: Um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

JOHNSON, S. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

KRAUSS, R. **Passages in Modern Sculpture**. Cambridge: The MIT Press, 1977.

_____. **Os Papeis de Picasso**. São Paulo: Editora Iluminuras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da Imagem**. São Paulo: Ed. 34.

LYNTON, Norbert. **The Story of Modern Art**. Praidon, 1986.

MYERS, Bernard Samuel. **Expressionism, a Generation in Revolt**. Thames and Hudson, 1963.

PLANT, Margaret. **Paul Klee, Figures and Faces**. Thames and Hudson, 1978.

ROSENBLUM, Robert. **Cubism and Twentieth-century Art**. Harry N. Abrams, 2001.

PERLOFF, Marjorie. **O momento futurista**: avant-garde, avant-guerre, e a linguagem da ruptura. São Paulo: EdUSP, 1993.

AVALIAÇÃO

A avaliação final consiste num texto de até 35 mil caracteres a ser entregue em data a combinar, contemplando as discussões realizadas durante o curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1 – O Cinema e as novas mídias: uma releitura de Manovich**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00057**

Professor: **João Ladeira**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A obra de Manovich tem sido apontada como uma importante contribuição no debate sobre as novas mídias, apresentando uma discussão intensamente centrada nas contribuições oferecidas pelo cinema. O objetivo deste curso reside em tratar tal discussão considerando-a lado a lado com a discussão sobre cinema que tanta importância exerce sobre Manovich, na expectativa de identificar os pontos de contato entre tal autor e um conjunto de discussões prévias. Ao considerar o interesse de Manovich sobre o cinema como central na sua interpretação sobre as novas mídias, o curso se propõe a uma leitura sobre os aspectos de tal forma de expressão valorizados pelo autor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **Estética Del Cine**: Espacio Fílmico, Montaje, Narración, Lenguaje. Barcelona: Paidós, 1993.

BAZIN, André. **Qué Es El Cine?** Madrid: Rialp, 2000.

BORDWELL, David; THOMPSON, K. **El Arte Cinematográfico**: Una Introducción. Barcelona: Paidós, 2002.

CHRISTIAN, METZ. **Linguagem e Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma Do Filme**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.

KEMP, Martin. **The Science of Art**: Optical Themes in Western Art from Brunelleschi to Seurat. New Haven, CT: Yale University Press, 1990.

GOODMAN, Nelson. **Languages of Art: An Approach to a Theory of Symbols.** Indianapolis: Hackett, 1976.

MANOVICH, Lev. **Software Takes Command.** New York: CONTINUUM PUBLISHING CORPORATION, 2013.

_____. **The Language of New Media.** Cambridge: The MIT Press, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALPERS, Svetlana. **A Arte de Descrever: A Arte Holandesa no Século XVII.** São Paulo: EdUSP, 1999.

BORDWELL, David; STAIGER, J.; THOMPSON, K. **The Classical Hollywood Cinema.** New York: Columbia University Press, 1985.

CERAM, C. W. **Archeology of the Cinema.** Thames and Hudson, 1965.

CRARY, Jonathan. **Techniques of the Observer: On Vision and Modernity in the Nineteenth Century.** Cambridge: The MIT Press, 1990.

FOSTER, Hal. **Vision and Visuality.** New York: New Press, 1999.

FRIEDBERG, Anne. **Window Shopping: Cinema and the Postmodern.** University of California Press, 1994.

AVALIAÇÃO

A avaliação final consiste num texto de até 35 mil caracteres a ser entregue em data a combinar, contemplando as discussões realizadas durante o curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário I da LP2 – Jornalismo e Sociedade**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00055**

Professora: **Christa Berger**

EMENTA

O seminário configura-se como espaço de reflexão sobre as potencialidades narrativas originadas nas interfaces entre o jornalismo e as ciências sociais. Identificamos sociólogos que vislumbraram o lugar do jornalismo para o conhecimento do mundo e jornalistas que se valem da sociologia para narrar a vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O jornalismo na sociologia: perspectiva de estudo

Weber, Max. Sociologia da imprensa: um programa de pesquisa.

Muhlmann, Géraldine. Marx, o jornalismo, o espaço público.

O jornalismo no conhecimento sociológico e a sociologia no jornalismo

Todorov, Tweztan. Os efeitos do neoliberalismo.

Miralles, Ana María. Uma visión pluralista del discurso periodístico.

Saviano, Roberto. A Máquina da Lama. Histórias da Itália de Hoje.

Saviano, Roberto. O contrário da morte.

Dois jornalistas pensadores

Canetti, Elias. Karl Kraus, escola da resistência.

Canetti, Elias. O novo Karl Kraus.

Pinto, Lúcio Flávio. Contra o poder. 20 anos de jornal pessoal: uma paixão amazônica

Cruz, Rodrigo. Entrevista Lúcio Flávio Pinto. "Minha Luta é para que a história do colonizador não prevaleça".

Veloso, Maria do Socorro. Da elite midiática aos canais alternativos.

As jornadas de junho de 2013 pelo jornalismo e pelas ciências sociais

Rolnik, Raquel & outros. Cidades Rebeldes.

Rodrigues, Carla. Revolta. In: Serrote. SP, n 15 novembro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANETTI, Elias. **A Consciência das Palavras**. SP: Companhia das Letras, 1990.
- MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (Orgs.). **A Era Glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa**. Porto Alegre: Sulina, 2006
- MIRALLES, Ana Maria. **El miedo al dissenso**. Barcelona: Gedisa, 2011
- NOVAES, Adauto (Org.). **O Silêncio dos Intelectuais**. SP: Companhia das Letras, 2006
- FLÁVIO PINTO, Lúcio. **Contra o Poder**. 20 anos de Jornal Pessoal: uma Paixão amazônica. Belém: Edição do Autor, 2007.
- ROLNIK, Raquel et al. **Cidades Rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. SP: Boitempo Editorial/ Carta Maior, 2013
- SAVIANO, Roberto. **O contrário da morte**. Cenas da vida napolitana. RJ: Bertrand Brasil, 2009
- SAVIANO, Roberto. **A Máquina da Lama**. Histórias da Italia de Hoje.
- TODOROV, Tzvetan. **Os Inimigos Íntimos da Democracia**. SP: Companhia das Letras, 2012
- TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo 2000**. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EDWARDS, David; CROMWELL, David. **Los guardianes del poder**. Bilbao: Txalaparta, 2011
- KUSHNIR, Beatriz. **Cães de Guarda**. Jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. SP: Boitempo, 2004
- LUCHESSI, Stella Martini Lila. **Los que hacen la noticia**. Periodismo, información y poder. Buenos Aires: Biblos, 2004
- MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio (Orgs.). **O Jornal da forma ao sentido**. Brasília: Editora da UNB, 3. ed. revista e ampliada, 2012.
- PEREIRA, Fábio; MOURA, Dione; ADGHIRNI, Zelia (Orgs.). **Jornalismo e Sociedade**. Florianópolis, Insular, 2012.
- TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: Questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Veja, 2. ed., 1999.
- SILVA, Gislene (Org.). **Jornalismo Contemporâneo figurações, impasses e perspectivas**. Salvador: Edufba, 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação em aula e por um comentário escrito entregue uma semana após o término do seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos II da LP2 - Ciberacontecimento, Comunicação em Rede e Movimentos Sociais**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **2**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00058**

Professor: **Ronaldo Cesar Henn**

EMENTA

O curso propõe-se a refletir sobre a produção de acontecimentos jornalísticos no âmbito das redes sociais digitais, suas apropriações nos diversos processos midiáticos e as vinculações específicas com os novos formatos de mobilização social. Trabalha-se com o conceito de ciberacontecimento, que se articula a partir da revisão das teorias do acontecimento em perspectiva sistêmica e semiótica. Inferências extraídas da pesquisa *A produção de acontecimentos nas redes sociais, a emergência do ciberacontecimento* e de orientações em curso serão compartilhadas e debatidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conceitos de acontecimento, acontecimento jornalístico e ciberacontecimento.

As redes sociais digitais vinculadas às estruturas dos processos culturais: uma revisão do conceito de meme.

Redes sociais digitais e a conversação contemporânea: transnarrativas, compartilhamento e convergência.

Movimentos sociais em rede digital e ativismo.

Constituição dos movimentos em rede, suas dinâmicas e linguagens.

Ciberacontecimento, jornalismo e crise sistêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELS, Manuel. **Networks of outrage and hope**. Social movements in the internet age. Malden: Polity Press, 2012.

CHESTERS, G.; WELSH, I. Complexity and Social Movement(s). Process and Emergence in Planetary Action Systems. **Theory, Culture & Society**, London, v. 22, n. 5, p. 187-211, 2005.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GRAEBER, David. **The Democracy Project: A History, a Crisis, a Movement**. Nova York: Spiegel e Grau, 2013.

HENN, Ronaldo. O cibercontecimento. In: VOGEL, D.; MEDITSCH, E.; SILVA, G. **Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais**. Florianópolis: Insular, 2013. p. 21-34.

HILLE, Sane; BAKKER, Piet. I like news. Searching for the 'Holy Grail' of social media: The use of Facebook by Dutch news media and their audiences. **European Journal of Communication**, London, v. 28, n. 663, 2013.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **@ Internet e #rua. Ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

RECUERO. **A conversação em rede**. Comunicação Mediada pelo Computador e Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TORET, Javier (Org.). **Tecnopolítica: la potencia de las multitudes conectadas. El sistema red 15M, um nuevo paradigma de la política distribuida**. Barcelona: Universitat Oberta de Catalunya, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELS, Manuel. **Comunicación y poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

CHEN, Nien-Tsu N. et al. Building a new media platform for local storytelling and civic engagement. **Ethnically diverse neighborhoods New Media & Society**, v. 14, p. 931-950, 2012. doi:10.1177/1461444811435640.

GLEICK, James. **A informação**. Uma história, uma teoria, uma enxurrada. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

HARLOW, Summer. Social Media and Social Movements: Facebook and online Guatemalan justice movement that moved offline. **New Media Society**, Sage: originally published online 5 August 2011.

HENN, Ronaldo; HOEHR, Kellen. Transformations of the journalistic event in social networks: the mobilizations against homophobia to the crisis of country music duo. **Brazilian Journalism Research**, Brasília, v. 1, n. 8, 2012.

LOTMAN, Yuri. **Cultura y explosión, Lo previsible en los procesos de cambio social**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.

MENDONÇA, Ricardo Fabrino. Movimentos sociais como acontecimentos: linguagem e espaço público. **Lua Nova**, São Paulo, n. 72, p. 114-142, 2007.

_____. **O Método I, A Natureza da Natureza**. Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

NOGUERA, José Manuel. Redes sociales como paradigma periodístico. Medios españoles em Facebook. Social networks as journalistic paradigm. Spanish media on Facebook. **Revista Latina de Comunicación Social**, Espanha, p. 176-186, 2010.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In: LeGOFF, J. **Fazer História**. São Paulo: Bertrand, 1974.

OLIVEIRA, Felipe Moura de. **Produção da notícia e movimentos sociais: processos de produção no Jornalismo**. 2012. 286f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Unisinos, São Leopoldo, RS, 2012.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos – Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 6, p. 59-76, 2005.

PEIRCE, Charles Sanders. **The Collected Papers of Charles Sanders Peirce**. Past Masters, CD-ROM. EUA, IntelLex Corporation, 2002.

PUHL, Paula Regina; BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. As apropriações midiáticas e os atores sociais na cobertura convergente das manifestações pela TV Folha. In: PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo; COUTINHO, Iluska. (Org.). **#telejornalismo: nas ruas e nas telas**. 1. ed. Florianópolis: Insular, 2013, v. 2, p. 65-86.

SCHERER-WARREN, Ilse, Redes de movimentos sociais no mundo multicultural. **Katálysis**, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://journal.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6933>>. Acesso em: 28 março 2014

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

SOARES, Thiago; MANGABEIRA, Alan. Alice através...: televisão, redes sociais e performances num produto televisivo expandido. **Contemporânea – Revista de Comunicação e Cultura**, Piracicaba, v. 10, n. 02, 2012.

WEBBERLEY, W.; ALLEN, S.; WHITAKER, R. **Retweeting: A study of message-forwarding in twitter**. [Mobile and Online Social Networks \(MOSN\), 2011 Workshop on Digital Object Identifier: 10.1109/MOSN.2011.6060787](#)
Publication Year: 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir de relatório individual sobre ação experimental em rede em fase de prospecção.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Epistemologia da Comunicação**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00027**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Ferreira**

EMENTA

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Problematiza em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênese histórica - contexto e pesquisas

1. Sobre a dispersão teórica
2. Campo, disciplina e interfaces
3. Seminários específicos conforme objetos de doutorandos
4. Objetos, métodos e metodologias.

AVALIAÇÃO

O programa de trabalho prevê a seguinte dinâmica:

a) um primeiro momento, de identificação das tensões epistemológica da área da comunicação, especialmente direcionada ao seu lugar disciplinar, de objeto de estudo, de método e metodologias;

b) um segundo momento, buscando especificidades conforme as linhas de pesquisa do PPGCC da Unisinos.

O sentido prático das reflexões está direcionado aos dois processos

a) aos debates na área, com suas incidências nas pesquisas em curso, e processos formativos.

b) às pesquisas em desenvolvimento, visando uma aproximação ao debate sobre que referências constituem o campo da comunicação em termos de objeto, método e metodologias.

Ou seja, procura-se um sentido prático para a reflexão epistemológica, de vínculo dos eixos desenvolvidos com as pesquisas em jogo em suas proposições iniciais. O objetivo é contribuir para uma consciência sobre os lugares epistemológicos em jogo nas investigações em curso, a partir do exercício de cada um sobre seus próprios percursos, num processo de cooperação intelectual com os doutorandos.

Metodologia dos seminários:

1. Os textos da bibliografia principal devem ser lidos por todos em cada seminário teórico.
2. Os textos constantes da bibliografia auxiliar serão distribuídos conforme sua pertinência com as pesquisas dos doutorandos, incluindo-se aí a escolha de capítulos e partes mais próximas às suas investigações, embora haja sugestões de páginas em cada item.
3. Todos os doutorandos serão responsáveis por leituras para cada encontro do seminário, mantida a regra anterior de pertinência, e equilíbrio de atividades, sendo estimulada a reflexão aplicada aos projetos em andamento.

Distribuição do tempo nos encontros

A disciplina está estruturada em dez sessões, sob a responsabilidade dos doutorandos e professor. Em cada aula, três - quatro doutorandos farão uma apresentação inicial de textos indicados conforme planejamento nas primeiras aulas, num período de 1h até 1h15, com 15-30 minutos de questões dos colegas. Na segunda parte da aula, haverá um tempo de respostas pelos apresentadores (15-30 minutos), seguindo de um tempo de comentários (30 minutos) dos doutorandos. Os comentários do professor (ou professores, se houver convidado (s) para um encontro específico) será de até 60 minutos, buscando uma síntese e articulações entre as várias contribuições.

Trabalhos finais

No último encontro, será definida data para que cada aluno deverá entregar um *ensaio* de 10 a 12 páginas, fonte 12, espaço 1,5. O conteúdo desse ensaio deve ser de articulação dos eixos do seminário com a pesquisa em desenvolvimento pelo doutorando, **vinculada a sua tese**, considerando-se válido o projeto de ingresso no

PPG como referência para esse trabalho. Os textos deverão conter, necessariamente, uma *folha de rosto* com indicação do curso, título do trabalho e nome do aluno.

Bibliografia

BRAGA, José Luiz. Constituição do Campo da Comunicação. São Leopoldo: Verso e Reverso. [v. 27, n. 66.](http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924)
<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924>.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. Comunicação: uma ideologia de consonância utópica. In: Sociologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2002.

FERREIRA, Jairo . Campo acadêmico e epistemologia da comunicação. In: André Lemos; Angela Pryston; Juremir Machado da Silva; Simone Pereira de Sá. (Org.). Mídia.br. Livro da XII Compós - 2003.. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2004, v. 1, p. 115-129. Disponível no Xerox centro 3.

Éric Guichard, « L'internet et les épistémologies des sciences humaines et sociales », *Revue Sciences/Lettres* [En ligne], 2 | 2014, mis en ligne le 24 février 2014, consulté le 26 mai 2014. URL : <http://rsl.revues.org/389> ; DOI : 10.4000/rsl.389

MARHENKE, Karl-Ursus. O poder dos jornais, segundo Otto Groth. In: MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (Orgs.). A era glacial do jornalismo. Porto Alegre: Sulina, 2006. *Páginas 155-181* Biblioteca Unisinos. Biblioteca Unisinos.

Martino, L.C. Existem Teorias da Comunicação? Uma Questão Prévia: Existem Teorias da Comunicação? Intercom, 2007.

Martino, Luís Mauro Sá. DO DEBATE EPISTEMOLÓGICO À SALA DE AULA: a disciplinarização da epistemologia no ensino da(s) Teoria(s) da Comunicação XXI Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Juiz de Fora, 12 a 15 de junho de 2012.

MIEGE, Bernard. O pensamento comunicacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SODRÉ, Muniz. Ciência e método na comunicação. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003. p. 305-311. Xerox centro 3.

VASSALDO DE LOPES, Maria Immacolata (2007). Comunicação, disciplinaridade e pensamento complexo. In Anais do XVI COMPÓS. Curitiba: Tuiuti/COMPÓS. (CD). Disponível em http://www.compos.org.br/data/biblioteca_221.pdf

TORRE, Alberto Efendy Maldonado Gómez de La. Confluências epistemológicas: teoria da mediação social de Martín Serrano e pensamento crítico transformador latino-americano. In: Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación. www.eptic.com.br, vol. X, n. 3, Sep. – Dic. / 2008. Disponível em <http://200.17.141.33/index.php/eptic/article/view/195>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa Avançada em Comunicação**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **DT13001-00030**

Professor: **Jiani Bonin**

EMENTA

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionadas a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

OBJETIVOS

O seminário Pesquisa Avançada em Comunicação trabalha questões relativas à dimensão metodológica na pesquisa em processos midiáticos. Propõe atividades voltadas ao desenvolvimento da reflexão, da compreensão e da capacidade de apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos.

A concepção e desenho das atividades da disciplina estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar fundamentos, linhas arquitetônicas e práticas metodológicas constitutivas da investigação científica.
2. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação.
3. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário abarca um conjunto de atividades propostas como desdobramento dos seguintes conteúdos:

- A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções de metodologia);
- Linhas arquitetônicas de base dos projetos de investigação;
- Processos metodológicos de construção da pesquisa (pesquisa teórica, pesquisa da pesquisa, pesquisa metodológica, pesquisa de contextualização, pesquisa empírica - exploratória, sistemática) e possibilidades metodológicas da pesquisa em comunicação.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os trabalhos (reflexivos, analíticos, operativos) a serem desenvolvidos ao longo do seminário colocam ênfase em dois eixos fundamentais para o desenvolvimento metodológico dos projetos de tese:

- Um aprofundamento na *dimensão teórica do método* (teorização metodológica), com vistas a contribuir para sua fundamentação e estruturação nos projetos de pesquisa.
- Um investimento em *pesquisa-da-pesquisa* (mapeamento e exercício epistemológico de investigação da produção de conhecimento de pesquisas suscitadoras e relacionadas às problemáticas dos projetos dos discentes), objetivando: a) aprofundar o domínio de competências metodológicas de investigação (pelo exercício de reconhecimento, reconstrução e crítica dos processos de estruturação metodológica de pesquisas); b) propiciar subsídios para avançar a construção dos projetos de investigação em diferentes âmbitos.

O seminário está programado para realizar-se em 10 encontros, que comportam diferentes atividades, a saber:

- *Teorização metodológica relativa aos métodos e I problematização de linhas arquitetônicas da pesquisa em comunicação*
- *Análise e construção metodológica de pesquisas*, com ênfase nos projetos de tese dos doutorandos e em suas reconfigurações dinamizadas pelas *teorizações e problematizações metodológicas e pela pesquisa da pesquisa*.

Para uma melhor otimização da proposta, os doutorandos terão a responsabilidade de produzir seminários (protagonistas), assumindo a reflexão, reconstrução, crítica e argumentação metodológica dos textos indicados.

Nos *seminários de projeto de pesquisa*, os doutorandos apresentarão o conjunto de aspectos reformulados do projeto de tese realizados durante o primeiro semestre.

Como *trabalho final*, os doutorandos entregarão nova versão do projeto de tese, com as reformulações e reconstruções empreendidas a partir dos trabalhos realizados no semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nos seminários, de duas formas: como protagonistas na realização de reflexões sobre textos indicados e na apresentação do projeto reformulado; como participantes através de intervenções nos debates em sala de aula;
2. Desenvolvimento de exercício de pesquisa da pesquisa;
3. Reelaboração e avanços no projeto de pesquisa, manifestados no seminário de projeto de pesquisa e em texto final.